



O que vem de sala de aula: Badminton nas aulas de Educação Física

Show! Parabéns, Diego Jabois. A comunidade em geral te agradece.

Fernando Wersdy Flor Roque [CREF 103079-G/SP]

Adoro a revista e através dela incluí o Badminton em minhas aulas e estou muito realizado, pois sabemos da rejeição inicial por parte de alguns alunos. Depois que o sinal bate e muitos pedem pra continuar a aula é extremamente gratificante.

Thiago Vittorazzi Fasolo [CREF 005699-G/ES]

O que vem de sala de aula

É uma honra para nós fazer parte dos belos registros que a revista tem ajudado a divulgar. De fato nos animam a buscar inovar em nossa rotina escolar e também a ver que é possível proporcionar bons espaços de aprendizagem, mesmo com poucos recursos, nos bastando um pouco de paixão, criatividade, compromisso e dedicação.

Ianny Caroline M. de Souza [CREF007456-G/BA]

Jiu-Jitsu diminui evasão escolar em Manaus

Muito joia a revista! Gostei da matéria da edição de dezembro sobre o meu esporte, o jiu-jitsu.

Araripe Francisco de Abreu [CREF 010328-P/PR]

O Bacharelado vai acabar?

Gostei da matéria que esclarece sobre a Licenciatura e o Bacharelado em Educação Física.

Flávio Braga de Azevedo [CREF 024371-G/MG]

Valores Olímpicos em debate

Na matéria Valores Olímpicos em debate, edição nº 57, destacamos uma das falas do bicampeão Olímpico de vôlei e membro do Comitê organizador Rio 2016, Giovane Gávio [CREF 084400-P/SP]. No entanto, por desconhecimento, não foi mencionado o nome do Profissional de Educação Física homenageado pelo ex-atleta.

Durante a sua palestra, Giovane Gávio falou sobre o carinho especial que nutre pelos Profissionais de Educação Física e lembrou do seu primeiro professor de judô, o profissional Jeferson Macedo Vianna [CREF 000116-G/MG]. O professor carrega em seu currículo pessoal diversos títulos como atleta e como treinador de judô, além de ser professor e chefe do Departamento de Desportos (FAEFID) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

“Esse cara colocou uma sementinha dentro de mim. Talvez se ele tivesse sido rude, pouco inspirador, eu não viesse a ser um jogador de vôlei”, agradeceu Giovani referindo-se ao professor Jeferson Vianna.